

RESUMO

A presente dissertação tem por objetivo refletir sobre questões relacionadas à conservação do acervo custodiado pela Coordenação de Arquivos, unidade administrativa subordinada à Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense – CAR/SDC/UFF e propor estratégias para mitigação de riscos através de ações que possam ser implementadas a curto, médio e longo prazo. Buscou-se traçar, a partir do referencial teórico, um breve panorama da evolução dos estudos de preservação, conservação preventiva e gestão de riscos aplicados ao patrimônio documental para contextualizar teoricamente a relevância que a conservação preventiva tem tido nos estudos e práticas referentes à preservação do patrimônio cultural. A metodologia adotada contou com o levantamento bibliográfico sobre o tema central e sobre o contexto histórico do local, bem como pesquisa documental em processos administrativos, relatórios de gestão institucional, documentos do acervo institucional da UFF e visitas técnicas no edifício sede da CAR/SDC/UFF, entre outras fontes. A partir das referências estudadas, foi definida uma estrutura para realização do diagnóstico de conservação que contemplou a análise das diferentes camadas de envoltório do acervo: região, sítio, edifício, depósitos, mobiliário, armazenagem, embalagens e o próprio acervo. Verificou-se os procedimentos relacionados à gestão e preservação dos documentos. O diagnóstico levou em consideração questões relacionadas ao clima, radiação solar, poluentes, ação humana dentre outros. Com base nisso, foram identificados os tipos de riscos que podem impactar o acervo. Os resultados das análises realizadas possibilitaram a elaboração de diretrizes e recomendações que poderão ser aplicadas com vistas a salvaguardar os documentos custodiados pela instituição e assim garantir a preservação da memória institucional para a posteridade.

Palavras-chave: Conservação preventiva. Diagnóstico de conservação. Gestão de riscos. Universidade Federal Fluminense